

ESPORTES

SÃO SILVESTRE Íntimos com o Brasil, africanos despontam como favoritos, mas atletas do país tentam retomar pódio

Eles até falam português

DANILO QUEIROZ

A manhã, a 99ª edição da Corrida de São Silvestre colocará a elite do atletismo brasileiro frente a mais um importante desafio: superar a hegemonia construída pelos adversários africanos para voltar ao topo do pódio da tradicional prova nas ruas de São Paulo. Enquanto os fundistas do país tentam frear as largas passadas dos rivais, os quenianos e etíopes — principais nacionalidades do domínio estabelecido na disputa — ampliam a relação com o Brasil, a ponto de até aprenderem a falar português. A largada feminina na Avenida Paulista está marcada para 7h40, enquanto os homens iniciam a prova às 8h05, com transmissão da TV Globo.

Neste ano, os africanos despontam para ampliar a dinastia na Avenida Paulista. Nas últimas 23 edições da São Silvestre, eles faturaram 19 ouros no feminino e outros 18 no masculino. Para efeito de comparação, os brasileiros três e quatro vezes no mesmo período. Entre os homens, o último fundista do país a sentir o gosto da vitória foi o ceilandense tricampeão Marlison Gomes dos Santos, em 2010. Na corrida das mulheres, o jejum é ainda mais longo: mineira radicada em Brasília, Lucélia Peres ganhou em 2006 e protagonizou a última dobradinha de atletas do país ao lado do compatriota Franck Caldeira.

A São Silvestre de 2024 reunirá grandes nomes internacionais. Na elite masculina, o Quênia é o país estrangeiro com mais representantes: o quarteto formado por Wilson Too, Wilson Mutua Maina, Peter Mbogo Wange e Nicolas Kosgei. A Etiópia terá Gizealew Ayana, enquanto Uganda desponta com Andrew Kwemol. No pelotão das mulheres, os destaques do continente africano são a etíope Kasanesh Base e as quenianas Agnes Keino, Cynthia Chemweno, Salome Chepchumba, Vivian Kemboi e Viola Kosgei. Praticamente todos os atletas acima têm no currículo alguma vitória em solo nacional.

O histórico vitorioso criou uma intimidade. Campeões neste ano da Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro e da Dez

Divulgação/Dez Milhas Garoto



Queniana Viola Kosgei dedica tempo para aprender o idioma do país

Alexandre Loureiro/CQB



Johnatas de Oliveira Cruz chega embalado por sonho de subir ao pódio

Milhas Garoto de Vitória (ES), os quenianos Nicolas Kosgei e Viola Kosgei não escondem a felicidade de correr em território nacional. “Tenho vitórias em São Paulo e no Rio, o que me deixa

muito contente, pois adoro estar no Brasil”, ressalta Nicolas, também vencedor da Maratona Internacional de São Paulo em 2024. Viola protagonizou um quinto lugar na São Silvestre de

Diogo Anhasco/Divulgação/Dez Milhas Garoto



Nicolas Kosgei acumula diversas vitórias em provas no Brasil neste ano

Arquivo Pessoal/Instagram



Kleidiane Jardim teve bom resultado na corrida paulistana em 2023

2023 e é ainda mais íntima com a cultura nacional. “Adoro o público brasileiro e correr aqui, tanto que estou aprendendo português”, conta. No país dela, as línguas oficiais são o inglês e suaíli.

Os desafiantes

Mesmo correndo em casa, os atletas do Brasil chegam à São Silvestre com status de desafiantes dos principais fundistas

africanos. Neste ano, dois nomes carregam a esperança de quebrar a hegemonia adversária e recolocar o país nos holofotes da prova da Avenida Paulista. A elite nacional estará com o maior nome de representantes envolvidos na disputa em algum tempo. Donos das melhores marcas brasileiras na última edição do evento de virada de ano, os mineiros Johnatas de Oliveira Cruz e Kleidiane Barbosa carregam a expectativa de melhorarem as marcas e brigarem pelas primeiras posições da temporada.

A dupla terminou na sexta e na sétima colocação dos respectivos pelotões. Johnatas cumpruiu os 15 km da prova em 46min33s, enquanto Kleidiane finalizou o percurso em 55min12s. Bicampeão da Volta da Pampulha, em Belo Horizonte e quarto colocado na edição de 2022, Fabio de Jesus Correia é outro brasileiro com potencial de surpreender na atual edição da São Silvestre. Campeã brasileira dos 10.000m e da ASICS Golden Run SP, Nubia de Oliveira Silva divide o protagonismo do feminino. Wendell Souza, Justino Pedro, Ederson Vilela, Valdilene dos Santos Silva, Mirela Saturnino de Andrade e Andrea Hessel são outros nomes do país com chance.

Embora os africanos estejam ampliando o momento de soberania a ponto de criarem raízes expressivas com o Brasil, os atletas do país ainda têm motivos de sobra para acreditarem na quebra de paradigmas na edição de 2024 na São Silvestre. Quando a tradicional prova paulistana começar, os brasileiros estarão alinhados não apenas com o desejo de voltar ao topo do pódio, mas também com uma tradição antiga — o Brasil tem 11 títulos do masculino e cinco do feminino — para honrar.

99ª Corrida de São Silvestre

Quando: amanhã

Onde: Avenida Paulista, São Paulo

Horário: 7h40 (largada elite feminina) e 8h05 (largada elite masculina)

Transmissão: TV Globo

Programa-se

NBB

Brasília vence e fecha 2024 em terceiro lugar

ARTHUR RIBEIRO*

Feliz ano-novo para a torcida brasiliense. O Brasília Basquete encerrou 2024 com mais uma vitória, desta vez contra o Bauru, por 77 x 67, ontem, no ginásio Nilson Nelson. Em mais um confronto direto, o time candangão se manteve na liderança desde o primeiro quarto e não deu chance para qualquer tentativa de reação do adversário para ganhar a 13ª na temporada. Equipe dona do melhor ataque do NBB, a defesa também apareceu, com a menor pontuação sofrida em um jogo na competição, mesmo número do encontro contra o Botafogo.

Mantendo a mão quente, assim como contra o Franca na partida anterior, Lucas Lacer-

da foi o cestinha do confronto pelos donos da casa, com 20 pontos. Começando no banco, Anton Cook contribuiu com 19 e Pedro Mendonça somou mais nove pontos, sete rebotes e seis assistências. Pelo Bauru, os destaques foram Wesley Mogi e Dontrell Brite, autores de 16 e 15 pontos, respectivamente.

“Ficamos muito felizes em fechar o ano com duas vitórias seguidas contra times fortes. Nossa equipe está cada vez mais encaixada e de parabéns, porque lutamos até o final atrás do nosso objetivo. Tinha que ser assim. Estamos aqui para isso e preparados para coisas grandes. Para 2025, o pedido é que venham muitas outras vitórias, porque é o que esse elenco e essa torcida merecem”,

comentou Lucas, ao **Correio**.

Com o resultado, o Brasília permanece na terceira colocação, colado nos líderes, e abriu vantagem de dois jogos para o Franca, derrotado pelo Minas. Já o Bauru, que chegou a estar empatado com o time da capital na parte de cima da tabela, perdeu a quinta seguida e segue em queda livre, agora em 9º.

Mesmo com o triunfo, nem todas as notícias são boas para a torcida brasiliense. Segundo maior cestinha e líder em rebotes e eficiência da equipe, Daniel Von Haydin sentiu o joelho direito após uma queda no terceiro quarto e saiu de quadra amparado pelos companheiros. O ala pode ser mais uma baixa para um departamento médico já cheio,

com Gemadinha, Gui Santos e Matheus Bonfim. Ainda assim, o intervalo de quase duas semanas para o próximo compromisso vai servir como descanso e recuperação para o elenco.

Após uma maratona de cinco jogos na capital federal em 14 dias, o Brasília terá um período de descanso e volta a atuar em 11 de janeiro, contra o São José, às 20h, na Farma Conde Arena, mas a partida não terá transmissão. Classificada para a Copa Super 8, a equipe candangão entra em quadra pelo torneio mata-mata apenas no dia 25, quando recebe o União Corinthians no Nilson Nelson.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Equipe do DF alcançou a 13ª vitória no NBB para encerrar bem o ano

BOTAFOGO

Ainda sem oficializar a saída do técnico Artur Jorge, o Botafogo anunciou o planejamento quanto ao elenco para o início de 2025. O time carioca vai começar a trajetória no Campeonato Carioca com jogadores da base, enquanto a equipe principal estreará na temporada somente na sexta rodada do Estadual.

FLAMENGO

Novo diretor de futebol profissional do Flamengo, o português José Boto segue o período de adaptação ao rubro-negro. Ontem, no segundo dia no Brasil, o dirigente conheceu a estrutura do CT Ninho do Urubu. “Estou impressionado com as condições. Estão a nível europeu ou melhor do que o que há na Europa.”

INTERNACIONAL

O Internacional fechou a venda de Gabriel Carvalho para o Al Qadisiyah, da Arábia Saudita. O atacante de 17 anos, considerado promessa, viajou a Madri, na Espanha, para realizar exames médicos e assinar contrato. O Colorado embolsará 25 milhões de dólares (R\$ 155 milhões na atual cotação) pelo jogador, que fica até agosto.

CANDANGÃO

Cinco times da elite do Candangão usaram o fim de semana para amistosos. No sábado, o Paranoá bateu o sub-20 do Ceilandense, por 4 x 0. Ontem, o Ceilândia ganhou do Goiânia, por 1 x 0, e o Samambaia goleou o amador Shalke, por 5 x 0. O Sobradinho empatou com o Goiatuba, por 2 x 2. Gama e Goianésia não tiraram o zero do marcador.

HOMENAGEM

O atacante Vinicius Junior foi homenageado, ontem, pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) por ter sido eleito o melhor jogador do mundo pela Fifa. A fachada da sede da entidade apresenta a foto do atacante do Real Madrid e da Seleção Brasileira e o troféu da principal honraria individual. “O melhor do mundo é nosso.”

CORNETA

Depois de chegar ao Real Madrid no meio do ano com status de estrela e emplacar uma boa sequência marcando gols, Endrick viveu um limbo e perdeu espaço na equipe. O brasileiro ficou mais de um mês sem entrar em campo. A falta de oportunidades fez com que o jornal Marca o colocasse entre as 10 maiores decepções do ano.